

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Morbimortalidade De Recém-Nascidos Macrossômicos Em Uma Maternidade Pública.

**Autores:** MARIA VITÓRIA MEGEDANZ BUSCH (UFSC), NATÁLIA MOURE PEREIRA (UFSC), MICHELE MISTURA (UFSC), HELEN ZATTI (UFSC)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A pesquisa epidemiológica sobre recém-nascidos (RN) macrossômicos permite conhecer o perfil e as complicações perinatais mais frequentes para promover melhorias no manejo e abordagens terapêuticas desses pacientes. [OBJETIVOS] - Avaliar a morbimortalidade dos RN macrossômicos nascidos em uma maternidade pública de referência regional. [METODOLOGIA] - Estudo observacional, transversal, incluindo todos os RN macrossômicos nascidos entre junho de 2020 e dezembro de 2021, e um RN normossômico nascido imediatamente após cada caso. Utilizou-se para comparação entre os grupos o teste de Mann-Whitney para as variáveis contínuas e para as categóricas o qui-quadrado de Pearson e a estimativa de risco pela odds ratio com intervalo de confiança de 95%. [RESULTADOS] - Foram incluídos 648 RN, sendo 324 macrossômicos e 324 normossômicos. O peso de nascimento nos macrossômicos variou de 4.000 a 5.500 gramas, com mediana de 4.180 gramas. Houve mais necessidade de reanimação em sala de parto entre os macrossômicos (10,53%) quando comparados aos normossômicos (4,97%),  $p=0,012$ , OR 2,25 (IC95%=1,22-4,16). Registrou-se tocotraumatismo em 12 (1,85%) RN, sendo 10 macrossômicos. Observou-se distopia de ombro em 25 (7,72%) macrossômicos e 3 (0,93%) normossômicos. A necessidade de internação em UTI neonatal foi maior entre os macrossômicos ( $n=51$ , 15,79%) quando comparados aos normossômicos ( $n=24$ , 7,41%),  $p<0,01$ , OR 2,34 (IC95%=1,4-3,91). O desconforto respiratório(DR) foi a principal causa de internação, correspondendo a 58,33% do total. Observou-se DR em 47(14,55%) macrossômicos e 22 (6,79%) normossômicos,  $p<0,01$ , OR 2,34 (IC95%=1,37-3,98). Apresentaram hipoglicemia com necessidade de intervenção 175 dos RN (27,09%), sendo a frequência maior entre os macrossômicos ( $n=122$ , 37,77%) em relação aos normossômicos ( $n=53$ , 16,41%),  $p<0,01$ , OR 2,04 (IC95%=1,27-3,3). Apresentaram alteração no ecocardiograma 7 (2,16%) dos normossômicos e 23 (7,12%) dos macrossômicos, sendo a miocardiopatia hipertrófica a principal alteração entre os macrossômicos ( $n=12$ ). Necessitaram mais de 3 dias de internação 72 (11,13%) dos macrossômicos e 34 (5,26%) dos normossômicos,  $p<0,01$ , OR 2,43 (IC95%=1,56-3,78). [CONCLUSÃO] - Os recém-nascidos macrossômicos apresentaram mais necessidade de reanimação em sala de parto e de internação em UTI neonatal. Entre os macrossômicos foi maior o risco de desconforto respiratório, hipoglicemia e alteração no ecocardiograma.